

Secretaria apresenta licitação do transporte coletivo no CMTT

Conselheiros e convidados apresentaram propostas para o futuro edital que resultará na definição das empresas que passarão a funcionar na cidade, na organização das linhas e forma de funcionamento de todo o sistema.

A Secretaria Municipal de Transportes apresentou nesta quinta-feira, 20, a minuta do edital da licitação para o futuro sistema de funcionamento do transporte público da capital. A divulgação ocorreu durante a 14ª Reunião do Conselho Municipal de Transportes e Trânsito (CMTT), realizada no Conselho Regional de Contabilidade.

Entidades e pessoas interessadas têm até o dia 31 de agosto para encaminhar suas sugestões, que é quando termina o período de consulta pública do edital.

Entre os principais pontos da futura concorrência estão a mudança na remuneração, que será composta pelo número de passageiros transportados, partidas cumpridas e frota disponível para operação; e a previsão de acréscimo de 24% nas saídas realizadas pelos ônibus. Ainda haverá a implantação do Centro de Controle Operacional (CCO) que será responsável por todo o sistema.

“Estamos realizando todo esse processo há algum tempo e a consulta pública e encontros com entidades só reforçam o material que será produzido, além de nos dar toda a segurança de sua realização”, afirmou o secretário municipal de Transportes, Jilmar Tatto, que conduziu a reunião.



Secretário Jilmar Tatto apresenta licitação do transporte para CMTT

Tatto, que conduziu a apresentação, anunciou que houve queda de 36,2% nas reclamações de usuários do transporte coletivo feito por ônibus. Mesmo assim, frisou que a SPTrans vem atuando junto às empresas para que façam um trabalho de requalificação de seus funcionários, especialmente no que se refere no trato aos passageiros. Além disso, vêm sendo intensificadas as ações para o rigor no cumprimento das partidas dos coletivos.

Sobre o cumprimento da Lei de Mudanças Climáticas, que prevê a utilização de combustíveis limpos em toda a frota de ônibus, Tatto explicou que o edital prevê que as empresas atendam a legislação, mas ressaltou que os ônibus são responsáveis por apenas 17% da poluição na cidade, ante 68% provenientes dos carros.

Participaram da reunião diretores da SMT, da SPTrans e da CET, além de representantes de entidades como Rede Nossa São Paulo, Greenpeace e Idec.



Maurício Broinizi, representante da Rede Nossa São Paulo, participa da Reunião

Nova licitação

A Prefeitura está realizando um amplo processo de planejamento, debate e consulta pública para licitar a concessão do transporte público em São Paulo. No último mês de julho, foi publicado o decreto que regulamenta e define quais serão as bases da concorrência e o edital foi disponibilizado para consulta pública.

As sugestões que estão sendo recebidas serão analisadas. Aquelas que forem consideradas úteis para o aperfeiçoamento do edital serão incorporadas ao documento definitivo.

Após o período de análise e alterações, o edital será publicado, instaurando a licitação e sendo determinado o prazo para recebimento dos envelopes com as propostas das empresas participantes.

Os próximos passos serão o recebimento dos envelopes com a documentação e as propostas dos participantes; a abertura daqueles com a documentação, para o propósito de habilitação dos participantes; abertura dos envelopes de proposta; classificação dos participantes; prazo de recurso; homologação da concorrência, e adjudicação do contrato aos vencedores.



Tatto explica a nova forma de remuneração das empresas para conselheiros e convidados

Crédito das fotos: Sidnei Santos/SPTTrans

Assessoria de Imprensa - SPTTrans

Tels.: (11) 3396-7802 / 7803 / 7804 / 7836

www.sptrans.com.br